

RECÉM-NASCIDO DE RISCO: ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Daiane Krause Grilo¹; Thais Baessa; Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz²

RESUMO: O momento do nascimento para uma criança significa adaptação a uma vida desconhecida por ela. Alguns bebês necessitam de “auxílio” para poder passar por esta fase. Estes bebês são muitas vezes classificados como sendo de risco, devido às condições da gestação ou de seu nascimento. Na tentativa da melhoria da qualidade de vida destes neonatos, o Ministério da Saúde preconiza a realização de programas de acompanhamento dos recém-nascidos de risco. Na cidade de Maringá este programa recebe o nome de “Programa de Vigilância ao Recém-Nascido de Risco”. Para que a criança possa crescer e se desenvolver com qualidade, é necessário que haja ações de promoção e prevenção à saúde. Para que isso ocorra é necessário incluir na atenção à saúde do recém-nascido, práticas de melhoria da qualidade da saúde, desde o incentivo ao aleitamento materno à qualificação do acompanhamento do crescimento infantil para propiciar o desenvolvimento de hábitos saudáveis gerando saúde integral da criança. Por não haver um protocolo estabelecido quanto à abordagem e acompanhamento desta criança pela unidade de saúde, percebe-se a necessidade de conhecer as estratégias adotadas para o acompanhamento dos recém-nascidos pertencentes à área de abrangência do Núcleo Integrado de Saúde (NISII) do Jardim Aclimação. Estudo de caráter descritivo exploratório, com abordagem quali-quantitativa. A coleta de dados será por meio de um questionário semi-estruturado aplicado às mães das crianças cadastradas na unidade de saúde citada como sendo de risco. Serão realizados o levantamento dos cadastros dos recém-nascidos pertencentes ao programa de vigilância com posterior contato com as mães destes e a realização de visita domiciliar a fim de identificar a estratégia utilizada para a avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança. Espera-se documentar as práticas realizadas durante a observação dos recém-nascidos, sendo estas informações importantes e de grande valor para traçar as estratégias de ação para o acompanhamento dos bebês de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias; Morbi-Mortalidade; Recém-Nascido de Risco.

¹ Discentes do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. daiane_grilo@hotmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem. Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. kelly_suzue@hotmail.com